

APOIO AOS DISCENTES EM ENSINO REMOTO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

Evelin Soares de Oliveira¹
Francielle Nunes de Azevedo Romanowski²
Heliel Gomes de Carvalho³
Leandro Brambilla Martorell⁴
Lila Louise Moreira Martins Franco⁵
Liliane Braga Monteiro dos Reis⁶
Mayara Barbosa Viandelli Mundim⁷
Valter Miron Stefani⁸

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de disciplinas de Orientação Profissional do Curso de Odontologia da Universidade Evangélica de Goiás em suas atividades remotas, em especial, no que diz respeito ao apoio dado aos discentes. Em tempos de pandemia de COVID-19, medidas restritivas de isolamento social incluíram a suspensão de aulas presenciais na educação em nível superior no Curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA, incluindo as disciplinas da área de Orientação Profissional. Tais disciplinas passaram a realizar atividades remotas como estratégia de ensino-aprendizagem incluindo aulas síncronas com utilização de diferentes ferramentas, entretanto, atualmente, em razão da compra da prestação do serviço da Plataforma Zoom para usuários profissionais, todos os professores da instituição podem acessar os serviços disponíveis de modo gratuito o que favoreceu pela maior capacidade de usar ferramentas e maior tempo de uso das aulas síncronas. Além disso, o ambiente virtual de aprendizagem conta com ferramentas que permitem a inserção de atividades pré-aula, objetos de aprendizagem e atividades pós-aula, sendo possível inserir notícias, vídeos bem como propor atividades avaliativas como questionários, tarefas e lição. Também neste ambiente é possível interagir com os estudantes através de chat, de mensagens diretas (e-mail) ou por comentários nas atividades de fórum. Essa possibilidade de interação remota com os discentes se mostrou fundamental neste período pandêmico. Portanto, pode-se concluir que, em tempos de desafios na educação decorrentes da pandemia causada pelo COVID-19, a existência de equipe docente bem capacitada e articulada entre si, além do apoio institucional para capacitação docente e também de fornecimento de estrutura é fundamental para potencializar as relações de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino remoto. Tecnologia da comunicação. Ensino-aprendizagem. Discente.

INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19, em especial, suas consequências para a rotina dos brasileiros, foram marcantes para as diferentes rotinas estabelecidas na sociedade. As estratégias de isolamento social se iniciaram em março de 2020 tendo variações conforme os meses, os dados epidemiológicos da doença e a região do Brasil. Na região Centro-Oeste vários decretos do governo do estado de Goiás e alguns outros do governo do município de Anápolis interferiram diretamente na rotina dos cursos de graduação do Centro Universitário de Anápolis, agora Universidade Evangélica de Goiás. Medidas

¹ Mestre. Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: evelin.oliveira@unievangélica.edu.br

² Mestre. Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: francielleromanowski@hotmail.com

³ Doutor. Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: heliel.carvalho@unievangélica.edu.br

⁴ Doutor. Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: lbmartorell@gmail.com

⁵ Mestre. Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: lilaprofessora@yahoo.com.br

⁶ Doutora. Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: lilianeprofessora@yahoo.com.br

⁷ Doutora. Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: Mayara.viandelli@gmail.com

⁸ Especialista. Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: valtervms@hotmail.com

restritivas de isolamento social incluíram a suspensão de aulas presenciais de todos os níveis de educação, isto é, da educação infantil, passando pelo ensino fundamental e médio até alcançar o nível superior. Neste contexto, o que sobrou para os atores envolvidos com educação foram as adaptações – adaptações das instituições, que deveriam passar a oferecer ou potencializar a oferta das atividades de ensino por meio de plataformas virtuais; adaptações dos professores, com demanda urgente de aprendizados ou melhoramento de habilidades relacionadas às tecnologias de informação e comunicação; adaptações dos estudantes, que deveriam se adaptar ao modelo do estudo remoto, não tanto em razão de suas especificidades técnicas, uma vez que geralmente trata-se de público capaz de compreender e utilizar as tecnologias, mas sim, em razão da liberdade e disciplina inerentes ao modelo de ensino-aprendizagem; e por fim, até mesmo as adaptações de pais e responsáveis que, além do fornecimento de estrutura para o ensino, como computadores e acesso à internet, passaram a contribuir diretamente nas atividades de ensino, obviamente, que no ensino superior, com menor relevância para o processo.

O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de disciplinas de Orientação Profissional do Curso de Odontologia da Universidade Evangélica de Goiás em suas atividades remotas, em especial, no que diz respeito ao apoio dado aos discentes.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia há uma matriz que traz disciplinas da chamada área Orientação Profissional. Nessa área são objetos de estudos, por exemplo, orientação ao compromisso ético do profissional de saúde e esclarecimentos sobre os documentos utilizados na prática clínica; comunicação e liderança; tomada de decisões e trabalho em equipe; caracterização da Odontologia quanto a profissão, conceitos e aplicações da gestão de pessoas; educação profissional, valor, moral, ética e bioética; código de Ética Odontológica e suas repercussões na atuação profissional; publicidade Odontológica, marketing e ética profissional; leis que regulam a Odontologia no país; competência das equipes auxiliares e o risco do exercício ilegal da profissão; interface entre a Odontologia e o Direito e seus pontos crítico; orientação profissional sobre a legislação sanitária (uso de Raios-X, PGRSS etc.); responsabilidade profissional, o Código de Proteção e Defesa do Consumidor e o Cirurgião-dentista; e documentação odontológica e legislação brasileira. Como se pode perceber, tratam-se de conteúdos que não estão relacionados diretamente com a função de assistência à saúde direta nos corpos dos pacientes, entretanto, são disciplinas essenciais para a formação de profissionais em saúde que sejam comprometidos com os aspectos éticos e legais da profissão, mas não somente isso – também profissionais que estejam conectados com a necessidade de perceber o paciente como uma pessoa, um ser humano dotado de razão, sentimentos e direito à cidadania, direito a ser respeitado enquanto um ser humano simplesmente por sê-lo. A dimensão ética da formação em saúde é relevante para que a população tenha acesso a profissionais humanos, que respeitem princípios caros à comunidade, que trabalhem com alteridade e empatia. Daí o grande desafio do ensino remoto: como ser possível trilhar com esta dimensão que não está fixada nas capacidades cognitivas ou psicomotoras? Como aprofundar a formação atitudinal dos estudantes em tempos de pandemia? Em tempos de atividades remotas? Como fica o apoio aos discentes nessas condições?

DISCUSSÃO

Durante as atividades remotas as estratégias de ensino-aprendizagem estiveram relacionadas com aulas síncronas com utilização de diferentes ferramentas, entretanto, atualmente, em razão da compra da prestação do serviço da Plataforma Zoom para usuários profissionais, todos os professores da instituição podem acessar os serviços disponíveis de modo gratuito o que favoreceu pela maior capacidade de usar ferramentas e maior tempo de uso das aulas síncronas. Além disso, o ambiente virtual de aprendizagem conta com ferramentas que permitem a inserção de atividades pré-aula, objetos de aprendizagem e atividades pós-aula, sendo possível inserir notícias, vídeos bem como propor atividades avaliativas como questionários, tarefas e lição. Também neste ambiente é possível interagir com os estudantes através de chat, de mensagens diretas (e-mail) ou por comentários nas atividades de fórum. Ademais, o sistema Lyceum, já existente e operante para todos os cursos desde antes da pandemia, também permite a inserção de recados/ mensagens aos estudantes, ainda que com a desvantagem de ser uma comunicação em uma via, ou seja, somente os professores conseguem fazer o envio aos estudantes.

CONCLUSÃO

São muitos os desafios de se apoiar os estudantes em tempos de ensino remoto, em especial, quando o objetivo da aprendizagem é o de edificar a dimensão moral da formação de jovens. Ainda assim, são fatores relevantes para se vencer o desafio, a existência de equipe docente bem capacitada e articulada entre si, além do apoio institucional para capacitação docente e também de fornecimento de estrutura para potencializar as relações de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- ANÁPOLIS. Decreto nº 46.104, de 04 de março de 2021. Dispõe sobre o funcionamento das atividades econômicas e não econômicas no município de Anápolis e dá outras providências.
- GOIÁS. Decreto nº 9.633, de 13 de março de 2020. Dispõe sobre a decretação de situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, em razão da disseminação do novo coronavírus (2019-nCoV).
- NIGRE, A.L. A Odontologia à luz do Direito. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2012.
- SILVA, M; ZIMMERMANN, R.D.; PAULA, F.J. Deontologia Odontológica: Ética e Legislação. São Paulo: Editora Santos, 2011.
- SILVA, R. H. A. Orientação Profissional para o Cirurgião-dentista: Ética e Legislação. São Paulo: Editora Santos, 2011.